

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

**RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Associados
Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS
Foz do Iguaçu – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “ Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A administração do Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório de Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Centro Internacional de Energias Renováveis – BIOGÁS de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o cancelamento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de janeiro de 2017.



Carlos Caputo
Contador
CRC 1SP 175056/O-0

CAAUD AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025511/O-2

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

ATIVO

		<u>2016</u>	<u>2015</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes	Nota 4	1.512.902,13	1.363.529,89
Contas a receber		108.795,85	1.540,00
Valores a receber Copel	Nota 5	37.767,40	-
Adiantamentos diversos	Nota 6	24.469,43	11.571,78
Impostos a recuperar		-	1.796,67
Despesas antecipadas	Nota 7	12.935,63	14.083,77
		<u>1.696.870,44</u>	<u>1.392.522,11</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	Nota 8	2.892.803,80	2.046.729,24
Intangível	Nota 9	691.885,64	707.548,37
		<u>3.584.689,44</u>	<u>2.754.277,61</u>
		<u><u>5.281.559,88</u></u>	<u><u>4.146.799,72</u></u>

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

PASSIVO

		<u>2016</u>	<u>2015</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	Nota 10	133.111,64	457.119,87
Obrigações sociais	Nota 11	454.979,05	333.102,64
Obrigações tributárias	Nota 12	44.630,90	14.819,54
Subvenções e doações recebidas	Nota 13	59.786,96	-
Obrigações - Convênios e Projetos	Nota 14	3.906.148,33	3.044.551,99
Outras obrigações		1.156,27	-
		<u>4.599.813,15</u>	<u>3.849.594,04</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimonio Social		<u>681.746,73</u>	<u>297.205,68</u>
		681.746,73	297.205,68
		<u><u>5.281.559,88</u></u>	<u><u>4.146.799,72</u></u>

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	2016	2015
RECEITAS PRÓPRIAS		
Serviços de pesquisas	247.153,83	373.070,00
Cursos e treinamentos	109.508,40	39.423,80
Convênio Copel - Entre Rios	189.330,78	-
Subvenções recebidas - Doação bens - Nota 13	17.772,20	-
Receitas financeiras	35.220,44	5.195,27
Outras receitas	48.081,55	-
Gratuidades e serviços voluntários - Nota 18	1.183.938,22	876.248,40
(-) Dedução da receita	(17.288,08)	(10.995,49)
	1.813.717,34	1.282.941,98
RECEITAS NÃO PRÓPRIAS		
Convênios Itaipu - Binacional	5.759.219,57	4.714.504,43
Receitas financeiras	0,05	933,18
Outras receitas	41.142,27	47.022,74
	5.800.361,89	4.762.460,35
Total das receitas	7.614.079,23	6.045.402,33
DESPESAS PRÓPRIAS		
Com pessoal	(48.855,25)	(6.800,00)
Gerais e administrativas - Nota 15	(187.766,73)	(87.360,26)
Despesas financeiras	(8.616,09)	(2.907,10)
Gratuidades e serviços voluntários - Nota 18	(1.183.938,22)	(876.248,40)
	(1.429.176,29)	(973.315,76)
DESPESAS NÃO PRÓPRIAS		
Com pessoal - Nota 16	(3.800.033,29)	(3.084.328,46)
Com serviços de terceiros	(622.893,49)	(646.081,15)
Gerais e administrativas - Nota 17	(1.375.311,93)	(1.031.647,04)
Despesas financeiras	(2.123,18)	(403,70)
	(5.800.361,89)	(4.762.460,35)
Total das despesas	(7.229.538,18)	(5.735.776,11)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	384.541,05	309.626,22

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávits (Déficits) Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	-	(12.420,54)	(12.420,54)
Superavit do exercício	-	309.626,22	309.626,22
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	-	297.205,68	297.205,68
Transferência para o Patrimônio social	297.205,68	(297.205,68)	-
Superavit do exercício	-	384.541,05	384.541,05
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	297.205,68	384.541,05	681.746,73

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	384.541,05	309.626,22
Ajustes por:		
Depreciação	205.931,55	70.160,94
(Acrécimos) Decréscimos no ativo		
Contas a receber	(107.255,85)	(1.540,00)
Valores a receber - Copel	(37.767,40)	-
Impostos a recuperar	1.796,67	(493,14)
Adiantamento a empregados	(17.719,83)	(2.563,00)
Adiantamento a fornecedores	4.822,18	(7.543,18)
Despesas antecipadas	1.148,14	(11.697,17)
Acrécimos (Décrécimos) no passivo		
Contas a pagar/fornecedores	(324.008,23)	409.671,74
Obrigações sociais	121.876,41	240.512,42
Obrigações tributárias	29.811,36	(5.406,26)
Adiantamento de clientes	490,00	(173,80)
Receitas diferidas - Subvenções e Doações recebidas	59.786,96	-
Adiantamentos recebidos - Convênios	861.596,34	1.505.540,22
Outras obrigações	666,27	
	1.185.715,62	2.506.094,99
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de ativo imobilizado	(103.596,42)	(30.221,74)
Aquisição de ativo imobilizado de terceiros	(913.679,06)	(2.049.662,34)
Aquisição de ativo intangível	(19.067,90)	(718.083,90)
	149.372,24	(291.872,99)
Total dos efeitos nos equivalentes caixa	149.372,24	(291.872,99)
Saldo inicial dos equivalentes a caixa	1.363.529,89	1.655.402,88
Saldo final dos equivalentes a caixa	1.512.902,13	1.363.529,89
Variação no caixa	149.372,24	(291.872,99)

As notas explicativas são parte das demonstrações contábeis.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES **CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO** **(Em Reais)**

NOTA 1 - ATIVIDADES

O CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVAVEIS – BIOGÁS é uma instituição científica, tecnologia e de inovação, pessoa jurídica de direito privado constituída na forma de Associação, organizada para fins não econômicos, localizada em Foz do Iguaçu, estado do Paraná.

A entidade tem como objetivo desenvolver o produto Biogás sob os aspectos econômicos, ambiental e social, promovendo junto às comunidades o desenvolvimento de políticas públicas que venha a posicionar o biogás como um produto energético de qualidade, capaz de estabelecer cadeias de suprimentos locais e regionais, com impactos sociais, econômicos e ambientais.

Atualmente o CIBIOGÁS possui um Termo de Compromisso para cooperação técnica e financeira firmado com a Itaipu Binacional, para execução do projeto “Consolidação do CIBIOGÁS como centro internacional de pesquisa e desenvolvimento de Energias Renováveis com ênfase no biogás”. Esse termo, no valor total de R\$ 25.545.912,03, tem vigência até 2019.

Em dezembro de 2016, foi firmado um novo convênio para o desenvolvimento do projeto “Plano Energético da Região Oeste do Paraná”, firmado junto a Itaipu Binacional e ao Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Estado do Paraná – SEBRAE/PR, no montante de R\$ 558.650,00, a ser realizado em 14 meses.

NOTA 2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade em observação à norma NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) seguem os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos conforme disposto na Resolução CFC n.º 1328/2011.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

A Associação não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da Folha de Pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos funcionários.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas e adotadas pela entidade na preparação das demonstrações contábeis estão resumidas abaixo:

- a) Base de preparação e apresentação – A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com NBC TG 1000 requer que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis. As estimativas mais significativas utilizadas nestas demonstrações contábeis estão relacionadas a vida útil dos ativos depreciáveis e amortizáveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido à natureza inerente ao processo de estimativa.
- b) Moeda de apresentação – As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação.
- c) Reconhecimento das receitas – As receitas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas.
- d) Reconhecimento das despesas – As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.
- e) Caixa e equivalentes a caixa – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- f) Imobilizado – O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas que levam em conta a vida útil econômica estimada dos bens.
- g) Intangível – Refere-se aos bens e direitos incorpóreos destinados à manutenção da entidade.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

- h) Passivos circulantes – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.
- i) Programas e Convênios – O resultado com os programas e os projetos sob a responsabilidade da associação é apurado com base no regime de competência, tendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.
- j) Resultado do Exercício – O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES

	2016	2015
Caixa	1.500,00	1.500,00
Bancos conta movimento		
- Recursos gerais	200.967,94	1.701,37
- Recursos terceiros vinculados a projetos	3.024,64	96.498,46
	203.992,58	98.199,83
Aplicações financeiras		
- Recursos gerais	437.302,32	263.151,97
- Recursos terceiros vinculados a projetos	870.107,23	1.000.678,09
	1.307.409,55	1.263.830,06
	1.512.902,13	1.363.529,89

As aplicações financeiras dos recursos próprios são realizadas em Certificados de Depósitos Bancários. As relativas a recursos de terceiros são realizadas em Caderneta de Poupança, ambas mantidas junto à Caixa Econômica Federal – CEF e são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

NOTA 5 - VALORES A RECEBER – COPEL

Refere-se a parcela de despesas já liquidadas relativas ao contrato de execução de Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento – PROJETO P&D, firmado junto à Copel Geração e Transmissão S.A, cuja prestação de contas já foi realizada e aguarda-se a aprovação.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 6 - ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

	2016	2015
Adiantamento de férias	3.055,04	-
Adiantamento para viagens	18.693,39	4.028,60
	21.748,43	4.028,60
Adiantamento a fornecedores	2.721,00	7.543,18
	24.469,43	11.571,78

NOTA 7 - DESPESAS ANTECIPADAS

A entidade mantém apólices gerais de seguros visando à cobertura de riscos diversos, compreensivas para veículos, responsabilidade civil geral e seguro de vida dos empregados. O valor do prêmio pago é contabilizado como despesa antecipada e apropriado, ao resultado do período, por competência, durante a vigência das apólices.

NOTA 8 - IMOBILIZADO

	2016	2015
Bens próprios		
Máquinas e equipamentos	47.204,33	43.721,74
Computadores e periféricos	3.576,16	-
Livros e periodicos	550,00	-
Veículos	73.983,00	-
	125.313,49	43.721,74
Bens de terceiros vinculados a projetos		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.223.102,79	1.336.716,48
Máquinas e equipamentos	625.003,65	590.317,76
Computadores e periféricos	26.335,53	19.399,00
Movéis e utensílios	23.023,00	15.348,00
Veículos	99.600,00	99.600,00
	2.997.064,97	2.061.381,24
(-) Depreciação acumulada	(229.574,66)	(58.373,74)
Total	2.892.803,80	2.046.729,24

Parte dos recursos oriundos do Termo de Compromisso para cooperação técnica e financeira firmado com a Itaipu Binacional, foram aplicados em benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros em unidades operacionais, como demonstrado a seguir:

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

	2016	2015
Posto de Abastecimento	356.353,11	278.633,78
Unidade - AJURICABA	159.747,15	40.570,57
Unidade - COLOMBARI	4.500,00	4.500,00
Unidade - STAR MILK	21.798,55	-
Unidade - GRANJA HAACKE	178.227,74	102.932,81
Unidade - ITAIPU - CIB	1.502.476,24	910.079,32
	2.223.102,79	1.336.716,48

NOTA 9 - INTANGÍVEL

	2016	2015
Intangível próprio		
Softwares e licenças de uso	35.377,79	19.851,89
Intangível de terceiros vinculados a projetos		
Marcas e patentes - Veículo Biometano	703.534,01	699.992,01
(-) Amortização acumulada	(47.026,16)	(12.295,53)
Total	691.885,64	707.548,37

NOTA 10 - FORNECEDORES

Registra as obrigações da Associação junto a terceiros pela aquisição de bens e serviços, cuja liquidação ocorre nos vencimentos dos títulos que, em média, ocorrem no mês seguinte à emissão da nota fiscal pelo fornecedor.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2016	2015
Salário a pagar	-	2,80
INSS a recolher	71.307,07	48.307,25
FGTS a recolher	22.967,44	12.134,07
PIS a recolher	3.830,19	1.568,70
Provisão de férias e encargos sociais	356.874,35	271.089,82
	454.979,05	333.102,64

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2016	2015
IRRF sobre serviços a recolher	1.014,13	224,10
ISSQN a recolher	4.988,37	-
IRRF sobre folha de pagamento a recolher	35.484,61	14.015,45
Outros impostos retidos na fonte a recolher	3.143,79	579,99
	44.630,90	14.819,54

NOTA 13 – RECEITA ANTECIPADA – SUBVENÇÕES E DOAÇÕES RECEBIDAS

A Associação, neste exercício, recebeu junto a Itaipu Binacional doações de 03 (três) veículos e 14 (quatorze) computadores a serem utilizados em suas atividades, no valor total equivalente a R\$ 77.559,16. O registro contábil dessas doações foi realizado de acordo com as disposições contidas na Resolução nº 2.013, de 20 de dezembro de 2013, que aprovou a NBC TG 07 – Subvenções e Assistência Governamental, sendo a receita apropriada, ao resultado, na mesma proporção em que se der a depreciação desses bens.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES – CONVÊNIOS E PROJETOS

A entidade firmou, em julho de 2014, o Termo de Compromisso para cooperação técnica, científica e financeira para a execução do projeto “Consolidação do CIBIOGÁS como Centro Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Energias Renováveis, com ênfase no Biogás, celebrado junto a Itaipu – Binacional. Em outubro de 2014 e fevereiro de 2015, esse Termo de Compromisso foi alterado mediante “Controles de Mudanças” que, entre outras modificações, alterou o cronograma financeiro, mas sem alteração do valor global do projeto, antecipando parte das verbas previstas para os próximos períodos. Em março de 2016, foi solicitado algumas alterações no cronograma financeiro para antecipação de recursos e ajuste de saldos de rubricas, sem alteração do valor global do projeto. Essas alterações foram aprovadas em julho de 2016 e elaborado um Termo Aditivo ao contrato.

O termo de compromisso tem vigência até 2019 e, por conta deste instrumento a Associação receberá R\$ 25.545.912,03, em parcelas anuais conforme cronograma financeiro estabelecido. Até o encerramento deste exercício, a Associação já havia recebido R\$ 15.372.415,61.

Os valores recebidos e ainda não utilizados estão sendo apresentados em conta corrente específica, aplicado financeiramente conforme exigência contratual.

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 15 – DESPEAS PRÓPRIAS – GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços de terceiros	9.625,00	19.955,58
Pesquisa	4.380,00	-
Eventos e propagandas	37.304,46	30.489,19
Glosas - Convênios	3.682,10	-
Material de escritório e consumo	4.736,68	2.685,40
Telefone e similares	1.807,97	-
Despesas com viagens	79.406,34	806,18
Despesas com veículos	3.579,47	381,09
Taxas diversas	4.355,56	14.144,74
Despesas com seguros	11.274,90	8.896,32
Depreciação e amortização	21.472,11	3.264,78
Outras despesas	6.142,14	6.736,98
	<u>187.766,73</u>	<u>87.360,26</u>

NOTA 16 – DESPEAS NÃO PRÓPRIAS – DESPEAS COM PESSOAL

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e ordenados	1.996.858,95	1.667.431,75
13 salário	187.597,18	145.104,22
Férias	278.425,48	220.626,25
Encargos sobre a folha de pagamento	884.947,23	710.176,17
Despesas com alimentação	271.671,01	209.218,22
Assistencia médica e odontologica	145.833,46	113.259,46
Indenizações trabalhistas	14.670,42	-
Outras despesas com pessoal	20.029,56	18.512,39
	<u>3.800.033,29</u>	<u>3.084.328,46</u>

A entidade, dentro de sua política social, mantém benefícios a seus empregados e teve dispêndios conforme demonstrado abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Programa de Alimentação ao Trabalhador	271.671,01	209.218,22
Vale Transporte aos Empregados	864,49	387,69
Seguro de vida	7.843,04	7.310,28
Assistência Médica e Odontológica	145.833,46	113.259,46
	<u>426.212,00</u>	<u>330.175,65</u>

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

NOTA 17 – DESPESAS NÃO PRÓPRIAS – GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Eventos e propagandas	53.840,15	91.828,95
Pesquisas	108.699,70	140.216,96
Material laboratoriais	63.431,89	32.614,40
Material de escritório e consumo	36.750,58	37.301,49
Despesa com manutenção	190.518,77	114.458,84
Aluguel de bens	2.762,92	70.337,00
Despesas com viagens	334.435,71	272.945,46
Despesas com veículos	113.808,02	74.487,69
Gastos com publicações e editais	51.722,72	62.467,30
Gases laboratoriais	27.498,39	-
Fretes	109.504,82	7.225,48
Bens não imobilizados	124,50	15.589,39
Despesas com seguros	14.907,40	9.398,94
Despesas tributárias	63.900,36	-
Depreciação e amortização	184.459,44	66.896,16
Outras despesas	18.946,56	35.878,98
	<u>1.375.311,93</u>	<u>1.031.647,04</u>

NOTA 18 – GRATUIDADES, ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS E TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo às disposições contidas na Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprova a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, que exige o registro contábil das gratuidades concedidas e do trabalho voluntário e, também, da Resolução CFC nº 2.013, de 20 de dezembro de 2013, que aprova a NBC TG 07 – Subvenções e Assistência Governamentais, no tocante as isenções tributárias, a Associação procedeu ao registro contábil desses eventos, como demonstrado a seguir:

Gratuidades praticadas – A principal gratuidade praticada pela Associação é a isenção, concedida a funcionários e a terceiros que possuem vínculos com a Associação, das taxas cobradas para participação nos cursos oferecidos pela entidade, de EAD – Ensino à Distância. Neste exercício as gratuidades concedidas somam R\$ 13.020,00.

Serviços voluntários – Os serviços voluntários compreendem a cessão da Diretoria Executiva, e da Assessoria Jurídica, além da participação dos membros dos Conselhos Fiscal e Administração. Esses trabalhos voluntários não são faturados ao CIBIOGÁS porém os custos de viagens, quando necessárias, tais como, hospedagem, passagem aérea, refeição, etc., no caso da Diretoria Executiva são arcados pela Associação. As avaliações do trabalho voluntário levando em conta a disponibilização de horas desses profissionais à Associação somam, em 31 de dezembro de 2016, o valor de R\$ 1.126.137,50.

Isenções tributárias – Após apuradas as receitas próprias do período, foi levantado, considerando o porte da entidade, os valores que seriam devidos a título de tributos se

CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS – BIOGÁS

a entidade não tivesse a isenção tributária. A base para chegar aos valores, objeto da renúncia fiscal por parte do fisco, foi apurada com base nos tributos e alíquotas aplicáveis para empresas tributadas pelo lucro real, chegando-se aos valores a seguir demonstrados:

Tributo	Aliquotas	R\$
Cofins sobre faturamento	7,6%	41.495,47
ISS	3,0%	3.285,25
		44.780,72

A Associação também recebe benefícios oriundos de entidade privada, neste caso da Fundação Parque Tecnológico de Itaipu, os quais não são registrados contabilmente pois não se enquadram como benefícios recebidos de entidades governamentais. Esses benefícios podem ser assim resumidos:

Benefícios recebidos	Estimativa de Custo mensal R\$
Cessão de espaço físico equivalente a 404 m ²	9.259,68
Serviços de terceiros - Limpeza	3.156,00
Serviços de telefonia movel	300,00
Serviços de Infraestrutura - Manutenção, Telefônica e copa (*)	-
Movéis e equipamentos diversos (*)	-
04 (quatro) veículos recebidos em comodato (*)	-

(*) Valor do benefício não mensurado devido sua peculiaridade

O recebimento desses benefícios está amparado por instrumentos jurídicos firmados entre a Fundação PTI e o CIBIOGÁS, os quais destaca-se o Contrato de Subcessão de espaço, o Contrato de Comodato de Veículos, Contrato de Software e Infraestrutura e Termo de Parceria.

O recebimento desses benefícios está amparado por instrumentos jurídicos firmados entre a Fundação PTI e o CIBIOGÁS, os quais destaca-se o Contrato de Subcessão de espaço, o Contrato de Comodato de Veículos, Contrato de Software e Infraestrutura e Termo de Parceria.

NOTA 19 – SEGUROS

A entidade mantém apólices gerais de seguros visando à cobertura de riscos diversos, compreensivas para veículos, responsabilidade civil geral dos diretores e gestores e seguro de vida dos empregados.